



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

## TRIBUNAL PLENO

### ATAS DAS SESSÕES

ESTADO DO CEARÁ  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA JUDICIÁRIA

#### **SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO Nº 13/2023 – TJ**

**SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO.** Aos 30 (trinta) dias do mês de junho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às (dezesseis) 16 horas, realizou-se a sessão nº 13/2023, convocada mediante o **Edital nº 136/2023**, de 26 de junho de 2023, disponibilizado no Diário da Justiça de igual data, a realizar-se em formato híbrido (videoconferência, pelo link de acesso já utilizado para as sessões ordinárias do Tribunal Pleno, e presencialmente, no auditório da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará - ESMEC), para a solenidade de posse do Magistrado Francisco Jaime Medeiros Neto no cargo de Desembargador. **Presentes os Excelentíssimos Senhores Desembargadores:** ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES -- PRESIDENTE, FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA, EMANUEL LEITE ALBUQUERQUE, DURVAL AIRES FILHO, FRANCISCO GLADYSON PONTES, FRANCISCO DARIVAL BESERRA PRIMO, FRANCISCO BEZERRA CAVALCANTE, WASHINGTON LUÍS BEZERRA DE ARAÚJO, CARLOS ALBERTO MENDES FORTE, TEODORO SILVA SANTOS, LUIZ EVALDO GONÇALVES LEITE, MARIA VILAUBA FAUSTO LOPES, PAULO AIRTON ALBUQUERQUE FILHO, MARIA EDNA MARTINS, MÁRIO PARENTE TEÓFILO NETO, TEREZE NEUMANN DUARTE CHAVES, JOSÉ TARCÍLIO SOUZA DA SILVA, MARIA DE FÁTIMA DE MELO LOUREIRO, LÍGIA ANDRADE DE ALENCAR MAGALHÃES, HERÁCLITO VIEIRA DE SOUSA NETO, HENRIQUE JORGE HOLANDA SILVEIRA, SÉRGIO LUIZ ARRUDA PARENTE, FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES, MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES, JOSÉ RICARDO VIDAL PATROCÍNIO, JORIZA MAGALHÃES PINHEIRO, CARLOS AUGUSTO GOMES CORREIA, JOSÉ EVANDRO NOGUEIRA LIMA FILHO, MARIA ILNA LIMA DE CASTRO, ROSILENE FERREIRA FACUNDO, JANE RUTH MAIA DE QUEIROGA, EVERARDO LUCENA SEGUNDO, VANJA FONTENELE PONTES, JOSÉ LOPES DE ARAÚJO FILHO, ÂNGELA TERESA GONDIM CARNEIRO CHAVES, BENEDITO HELDER AFONSO IBIAPINA e PAULO DE TARSO PIRES NOGUEIRA (Juiz convocado para compor o **TJCE até o preenchimento da vaga** da Desa. Maria das Graças Almeida de Qental - Portaria nº 1327/2023). **Ausentes, por motivo de férias, os** Excelentíssimos Senhores Desembargadores MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA, PAULO FRANCISCO BANHOS PONTE, ANDRÉA MENDES BEZERRA DELFINO e ANDRÉ LUIZ DE SOUZA COSTA. **Ausentes, justificadamente, os** Excelentíssimos Senhores Desembargadores MARIA IRACEMA MARTINS DO VALE, INÁCIO DE ALENCAR CORTEZ NETO, MARIA IRANEIDE MOURA SILVA, LISETE DE SOUSA GADELHA, RAIMUNDO NONATO SILVA SANTOS, LIRA RAMOS DE OLIVEIRA, FRANCISCO CARNEIRO LIMA, FRANCISCO MAURO FERREIRA LIBERATO, MARLÚCIA DE ARAÚJO BEZERRA, SÍLVIA SOARES DE SÁ NÓBREGA, FRANCISCO EDUARDO TORQUATO SCORSAFAVA e DJALMA TEIXEIRA BENEVIDES. A Procuradoria-Geral de Justiça fez-se representar pela Dra. **LORANE JACOB MOLINO** – PROCURADORA DE JUSTIÇA, sendo os trabalhos secretariados pelo Dr. NILSITON RODRIGUES DE ANDRADE ARAGÃO – SUPERINTENDENTE DA ÁREA JUDICIÁRIA. A Excelentíssima Senhora Desembargadora MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES suspendeu suas férias desta data para participar desta sessão. **Integram a mesa as seguintes autoridades:** O **Excelentíssimo Senhor Desembargador ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES**, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; **Excelentíssimo Senhor ELMANO DE FREITAS DA COSTA, Governador do Estado do Ceará;** **Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual GUILHERME LANDIM, neste ato representando o Deputado EVANDRO SÁ BARRETO LEITÃO** Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; **Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal LEONARDO HENRIQUE DE CAVALCANTE CARVALHO, Corregedor Regional, neste ato representando o Desembargador FERNANDO BRAGA Presidente do Tribunal Regional Federal - TRF da 5ª Região;** **Excelentíssimo Senhor Desembargador do Trabalho PAULO REGIS MACHADO BOTELHO, Diretor da Escola Judicial, neste ato representando o Desembargador DURVAL CÉSAR DE VASCONCELOS MAIA, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho - TRT da 7ª Região;** **Excelentíssima Senhora Procuradora de Justiça LORANE JACOB MOLINO Ouvidora-Geral do Ministério Público, neste ato representando o Dr. MANUEL PINHEIRO FREITAS Procurador-Geral de Justiça do Estado do Ceará;** **Excelentíssima Senhora Juíza de Direito SOLANGE MENEZES HOLANDA, Diretora do Fórum Clóvis Beviláqua;** **Excelentíssimo Senhor JOSÉ ERINALDO DANTAS FILHO, Presidente da OAB – Subseção Ceará;** **Excelentíssima Senhora SÂMIA COSTA FARIAS MAIA, Sub Defensora Pública Geral do Estado do Ceará, neste ato representando a Dra. ELIZABETH DAS CHAGAS SOUSA - Defensora Pública Geral do Estado do Ceará e o Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito JOSÉ HERCY PONTE DE ALENCAR, Presidente da Associação Cearense dos Magistrados. Registrada a participação de forma presencial dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará;** **HERÁCLITO VIEIRA DE SOUSA NETO, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará;** **MARIA EDNA MARTINS, Corregedora-Geral da Justiça do Estado do Ceará;** **FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA, EMANUEL LEITE ALBUQUERQUE, DURVAL AIRES FILHO, WASHINGTON LUÍS BEZERRA DE ARAÚJO, CARLOS ALBERTO MENDES FORTE, PAULO AIRTON ALBUQUERQUE FILHO, MÁRIO PARENTE TEÓFILO NETO, JOSÉ TARCÍLIO SOUZA DA SILVA, MARIA DE FÁTIMA DE MELO LOUREIRO, LÍGIA ANDRADE DE ALENCAR MAGALHÃES, HENRIQUE JORGE HOLANDA SILVEIRA, SÉRGIO LUIZ ARRUDA PARENTE, FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES, JOSÉ RICARDO VIDAL PATROCÍNIO, JORIZA MAGALHÃES PINHEIRO, CARLOS AUGUSTO GOMES CORREIA, MARIA ILNA LIMA DE CASTRO, JANE RUTH MAIA DE QUEIROGA, EVERARDO**



LUCENA SEGUNDO, VANJA FONTENELE PONTES, ÂNGELA TERESA GONDIM CARNEIRO CHAVES, BENEDITO HELDER AFONSO IBIAPINA e PAULO DE TARSO PIRES NOGUEIRA (Juiz convocado), e, de **forma remota**, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores FRANCISCO GLADYSON PONTES, FRANCISCO DARIVAL BESERRA PRIMO, FRANCISCO BEZERRA CAVALCANTE, TEODORO SILVA SANTOS, LUIZ EVALDO GONÇALVES LEITE, MARIA VILAUBA FAUSTO LOPES, TEREZE NEUMANN DUARTE CHAVES, MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES, JOSÉ EVANDRO NOGUEIRA LIMA FILHO, ROSILENE FERREIRA FACUNDO e JOSÉ LOPES DE ARAÚJO FILHO. O **Excelentíssimo Senhor** Desembargador **ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES**, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, declarou aberta a sessão solene de posse do Magistrado FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO no cargo de Desembargador o qual teve acesso pelo critério de Merecimento na vaga decorrente da aposentadoria da Desembargadora Maria das Graças Almeida de Quental. Na sequência, sua Excelência o Desembargador Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA, decano deste Tribunal e o Desembargador BENEDITO HELDER AFONSO IBIAPINA mais novo integrante desta Corte, na forma presencial para conduzir o novo Desembargador ao Plenário. Em seguida, o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Poder Judiciário Cearense foram interpretados pelo Coral do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, sob a Regência da Maestrina Domizila Almeida e acompanhamento de Alvanyr Silva no teclado. Registradas as presenças dos Excelentíssimos Senhores: Juíza Federal GISELE CHAVES SAMPAIO ALCÂNTARA, Diretora do Fórum da Justiça Federal do Ceará; **Desembargador do Trabalho JOÃO AURINO MENDES BRITO**; Desembargadora EDITE BRINGEL OLINDA ALENCAR; Procurador de Justiça MARCOS WILLIAN LEITE DE OLIVEIRA; Secretária de Direitos Humanos do Estado do Ceará SOCORRO FRANÇA; Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará SAMUEL ELÂNIO DE OLIVEIRA; Delegado de Polícia Civil do Estado do Ceará MÁRCIO RODRIGO GUTIÉRREZ ROCHA; Deputado Estadual CLAUDIO PINHO, Presidente da ANOREG; **Desembargador** PAULO CAMELO TIMBÓ e Procurador-Geral do Estado do Ceará RAFAEL MACHADO. Logo depois, o Desembargador Presidente convidou o **Excelentíssimo Senhor** Juiz de Direito FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO, para prestar seu compromisso de posse no cargo de Desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, o que foi feito nos seguintes termos: "Prometo bem e fielmente desempenhar os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e as Leis da União e do Estado do Ceará e as normas internacionais de Direitos Humanos". Após, o Desembargador Presidente declarou empossado o **Excelentíssimo Senhor** Juiz de Direito, FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO, no cargo de Desembargador. Ato contínuo, sua Excelência o Desembargador JOSÉ TARCÍLIO SOUZA DA SILVA, representando esta Egrégia Corte, fez a saudação ao novo Desembargador nos seguintes termos: *"Excelentíssimo Senhor Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Ceará Desembargador Antônio Abelardo Benevides Moraes, na pessoa de quem saúdo todas as autoridades que compõe a mesa dos trabalhos, devidamente nominadas e destacadas e que nos honram nesta sessão solene com suas ilustres presenças. Eminentíssimos pares, membros desta Corte Magistradas e Magistrados, Membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, Sras. e Srs. Advogados, servidores do TJCE, familiares do empossando, minhas senhoras e meus senhores e em especial ao empossando, magistrado Francisco Jaime Medeiros Neto. Essa é uma data especial, o dia em que juiz, mercê de Deus, ascende, em ato formal de posse ao honroso cargo de DESEMBARGADOR, e no caso dos juizes de carreira, o momento de coroar toda uma vida dedicada a magistratura através do reconhecimento de seus pares. Na presença das mais altas e dignas autoridades civis e militares do nosso Estado, em sessão solene, é concretizado o acalentado anseio do magistrado ao acesso a corte de Justiça Alencarina. V. Excelência fez por merecer. Minha missão nessa tarde de festa mistura muitos sentimentos, pois ao tempo em que representa motivo de grande satisfação, alegria e honra para mim, também é razão de preocupação, pois não é tarefa fácil retratar, mesmo que minimamente, a cultura, habilidades personalidade e o caráter humano do Dr. Jaime Medeiros, que ascendeu ao cargo em razão da aposentadoria da Des. Mariadas Graças Almeida de Quental, grande e honrada magistrada, igualmente detentora de formação humanística, pessoa a quem presto, nessa ocasião, minhas homenagens. A generosidade do empossando em atribuir-me a honra de saudá-lo por ocasião de sua posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, acredito, para minha alegria, se dá pelo fato do nosso primeiro contato ter ocorrido ainda nos bancos escolares, no Colégio Cearense Sagrado Coração, onde a partir dali, trilhamos, com toda inocência e empolgação da juventude, os caminhos das carreiras jurídicas e do direito. Ainda ali, já havia um ponto em comum entre nós, somos filhos de advogados. Hoje, voltando meu pensamento para aqueles anos de escola, não imaginaria, mesmo no mais belo sonho, a descortinar desse momento. Eis o destino, mostrando parâmetros que ele é incontrolável. A primeira batalha foi no início dos anos 80, o vestibular para Direito na Universidade Federal do Ceará. Sucesso, fomos aprovados; Na Faculdade de Direito confirmamos nossa vocação para o mundo jurídico; após a formatura, a advocacia (e os encontros eventuais, mas calorosos nos corredores do Fórum da capital); posteriormente o ingresso na magistratura; novamente estávamos juntos, mas dessa vez acompanhados dos valorosos colegas: Washington Luiz Bezerra; Rdo. Nonato Silva Santos; Mario Parente; Sergio Parente; Lira Ramos; Jane Ruth; Benedito Helder; Carlos Augusto, Djalma Benevides; Rosália Gomes e Josias Menescal. Desde os bancos acadêmicos o Dr. Jaime Medeiros já se destacava, não só pela boa escrita, manifestações seguras e por seu desempenho escolar, mas também por suas habilidades e gostos, como a música, por exemplo, uma de suas paixões, além de sua amabilidade, gentileza e bom humor, qualidades que fizeram agregar em seu redor uma legião de bons amigos, que até hoje orbitam em torno dele. Por falar em paixão, o nosso empossando é um apaixonado. Dedicar-se com fervor a sua família (pais, esposa, filhos, netos, irmãs); bem como ao seu ofício, notabilizando-se como um grande magistrado, desde as primeiras comarcas onde atuou. Em relação a família, dela advém sua energia e ânimo para bem desenvolver seu trabalho, sendo ainda seu sustentáculo, a ela dedicando toda atenção com amor e carinho incondicionais; à sua esposa Iolanda Basílio Feijó Medeiros, amiga e companheira, presente em todas as horas, aos filhos Ana Carolina, Ethel, Juan Heitor e aos netos Henrique e Lucas, seus tesouros e razão maior de sua vida. Seu caráter e personalidade foram forjados em um ambiente familiar harmonioso e amoroso, e disso sou testemunha. Seu pai, Dr. Francisco José Lira Coelho sua mãe, D. Glória Marília Medeiros Coelho, sempre estimularam seus filhos Jaime Neto, Luíza Amélia e Cinthia Maria, suas amadas irmãs, o apego aos mais nobres valores que os pais podem apresentar aos seus filhos, como exemplo éticos, morais, religiosos, a dedicação ao estudo e ao trabalho. Foi nessa saudável interação familiar que foi formado o cidadão e magistrado Jaime Medeiros Neto. Permito-me aqui recordar, eu na condição de juiz zonal da Comarca de Iguatu e Dr. Jaime como Juiz Zonal da Comarca do Crato, nossas vindas mensais à Fortaleza, onde fazíamos rodízio de veículos, não só para diminuir as despesas, mas principalmente, para tornar o deslocamento mais seguro e agradável. Ao lado do Dr. Jaime não havia monotonia, pois, conversando sobre assuntos de trabalho ou mesmo informais, sua cultura o permite discorrer sobre os mais variados temas com leveza e descontração,*



representando isso outra grande habilidade que molda sua personalidade. No norte do Estado, julgou na Comarca de Santana do Acaraú. Na região do Cariri o Dr. Jaime permaneceu por muitos anos, pois lá se sentia acolhido, atuando em várias comarcas da região, destacando Juazeiro do Norte e Crato. Respondeu por diversas outras, como Brejo Santo e Iguatu. Em Fortaleza assumiu a titularidade da 49 Vara da Infância e Juventude, onde sua veia humanística aflorou e passou a exercer seu trabalho voltado a desenvolvimento de ações direcionadas a proteção integral de crianças e adolescentes e com a ressocialização de jovens em conflito com a lei. Nesse ambiente, o Juiz Jaime Medeiros, por seu perfil conciliador, sempre voltado a pacificação social como forma de solução de conflitos, encontrou na JUSTIÇA RESTAURATIVA um meio pelo qual poderia desenvolver toda a sua habilidade e conhecimento humanístico, tornando-se referência nacional sobre tema. A Justiça Restaurativa passou a ser mais uma paixão que norteou a carreira do novel Desembargador, que acreditou nesse novo modelo de resolução de conflitos através da reconciliação e o reestabelecimento dos laços sociais entre as partes, buscando valorizar a reparação dos danos causados à vítima, à sociedade e ao próprio infrator, cujo objetivo principal é a prevenção de novos delitos. O magistrando plantou a primeira semente da Justiça Restaurativa no Estado do Ceará, conforme noticiado pelo site Jusbrasil ([www.jusbrasil.com.br/noticias/justica-restaurativa-atendera-menores-infratores-no-ceara/445684432](http://www.jusbrasil.com.br/noticias/justica-restaurativa-atendera-menores-infratores-no-ceara/445684432)), que citou publicação do Conselho Nacional Justiça, onde é destacada a atuação do Juiz Jaime Medeiros em encontro com juizes, promotores, defensores públicos e representante da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), ocasião em que foi discutida a instalação do Núcleo de Justiça Restaurativa nas varas da Infância e Juventude do estado, em atendimento as Resoluções nº 9/2017 do TJCE, e nº 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tendo, em consequência disso, por designação do CNJ, percorrido vários estados da federação na divulgação da nova prática. (<https://esmec.tjce.jus.br/2016/05/juiz-jaime-medeiros-fala-da-importancia-da-justica-restaurativa-na-ressocializacao-de-jovens-infratores/>). Com relação as suas atividades acadêmicas e profissionais, podemos-se destacar: Mestre em Direito pela UFC. Coordenador do Núcleo da Justiça Restaurativa, desde sua criação, em 2017/2022. Divulgou a experiência cearense em Justiça Restaurativa além fronteiras, para países como Cabo Verde, Albânia, Portugal, Espanha e Japão. Foi juiz auxiliar do CNJ em 3 gestões, mais precisamente nas dos Mins. Gilmar Mendes, Cezar Peluso e Ayres Brito. Juiz Coordenador do Mutirão Carcerário no Estado do Maranhão por designação do CNJ. Juiz Coordenador do II Mutirão Carcerário no Estado do Ceará, por designação da Corregedoria-Geral de Justiça; Juiz Coordenador do Grupo de Trabalho do Projeto “Justiça para os Jovens” e “Programa Medida Justa”, realizado em diversos Estados da Federação, por designação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, conforme Ofício 169/2011-GP-DMF, da lavra do Excelentíssimo Ministro Cezar Peluso, então presidente do CNJ; Juiz Corregedor Auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça; Juiz eleitoral da 1ª Zona de Fortaleza; Diretor do Fórum Eleitoral e da Central de Atendimento ao Eleitor de Fortaleza; Juiz Auxiliar da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua, onde coordenou a Central de Mandados e as varas da Infância e Juventude; Foi convocado em diversas oportunidades para compor órgãos julgadores do TJCE, em especial para substituir os saudosos desembargadores Haroldo Máximo e Adelaine de Viana. O registro de tais ações é oportuno, pois representa apenas uma fração da capacidade intelectual e de articulação do magistrado, demonstrando que o TJCE, com o acesso do Juiz Jaime Medeiros ao cargo de Desembargador, agregou qualidade aos seus quadros, que passam a contar com mais um magistrado capacitado, experiente e dedicado à judicatura. Nesta corte o empossado já vivenciou a experiência da convivência em órgãos colegiados, condição que ainda mais o habilita para a nova função, tendo total compreensão de que se trata de um órgão plural, constituído por profissionais honrados e competentes, dotados de personalidades e forma de pensar distintas, sendo suas decisões o resultado de matices, entendimentos e interpretações em busca da Justiça. Daí a natureza e a riqueza do colegiado, que tem objetivo em comum, o de bem representar o poder judiciário cearense a serviço de nossa sociedade. E não poderia ser de outra forma, pois, na falta de unanimidade, ao contrário, o colegiado se fortalece ainda mais, pois unido, respeita como imperativo democrático o posicionamento majoritário. E é assim que deve ser. Oportuno comentar sobre as inúmeras responsabilidades que os tempos atuais reservam aos magistrados, tanto do primeiro quanto do segundo grau de jurisdição, onde as crescentes demandas da sociedade estão exigindo maiores sacrifícios. Na atualidade, grandes mudanças são experimentadas por todas as instituições e poderes. O judiciário, em meio a momentos turbulentos, deve buscar incessantemente a harmonia, a tolerância e a razão, tão carente nos dias de hoje, evitando sua escassez no seio de nossa sociedade. O Judiciário, enquanto poder, não é o único responsável por conter distorções sociais hoje vivenciadas, mas, sem dúvida, é o farol que deve orientar as ações que visam fortalecer nossa democracia, não só com a firmeza de quem empunha a espada, mas acima de tudo, com equilíbrio racional quando manipular a balança da justiça, assim como na representação da Deusa Themis. Por fim, deixo aqui, para todo aquele que tem em suas mãos a nobre missão de julgar, que diariamente devemos atentar para o ensinamento atribuído ao filósofo grego Sócrates, quando pontifica (<https://www.pensador.com/frase/MzkwMTgz/>): juiz deve possuir: “Há quatro características que um escutar com cortesia, responder sabiamente, ponderar com prudência e decidir imparcialmente.” Doutor FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO, tome assento no lugar que lhe é de direito nesta Corte e contribua com todo o seu conhecimento e paixão pela magistratura, para que continuemos nossa jornada em busca de uma sociedade mais justa, fraterna e pacífica, em todas as suas manifestações, e Rogando a Deus que lhe permita, por muitos anos, continuar seu trabalho em favor da causa da Justiça, transmito a Vossa Excelência, em nome do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, os mais efusivos votos de boas-vindas. Tenho dito”. Dando continuidade pronunciou-se o neo-empossado Dr. FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO, nos seguintes termos: “Agradeço ao Des. Tarcílio, pela generosidade de sua saudação, cujos elogios são frutos, mais da fortaleza da amizade que nos une, que de algum mérito que eu venha a ter. Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente da ACM, cuja presença em muito me engrandece, sobretudo por concentrar em sua pessoa, a representatividade da brios magistratura cearense, símbolo nacional de inquestionável magnificência. Saúdo o ministério público nas pessoas do exmo Sr. Manuel Pinheiro e da Dra. Gláucia de Deus, com a qual tive o privilégio de trabalhar por longos 21 anos e de quem só extraí os melhores exemplos de dedicação ao trabalho e incondicional obediência ao ordenamento jurídico. Saúdo o Exmo Dr. Erinaldo Dantas, presidente da OAB, mas peço-lhe licença, e sei que o sr. ma concederá, para cumprimentar os advogados aqui presentes nas pessoas que simbolizam meu antes e meu depois, meu pai Fco Coelho e da minha filha Ethel Medeiros, advogadas de homens e de almas; Familiares e amigos que contemplo, Minhas senhoras e meus senhores, Por uma feliz junção de datas, tessitura do simples acaso, quis o destino que esta solenidade ocorresse em data grandiosamente significativa. Refiro-me às bodas de diamante dos meus pais, Francisco e Marília, aqui presentes, que celebram hoje 60 anos de casados, sendo, ainda, o aniversário do meu pai, que festeja o vigor de seus 84 anos. Só o privilégio de tê-los aqui ao meu lado, desfrutando de boa saúde e elaborando planos para o futuro, já é motivo para excessivo festejo. Como dizia a mensagem que recebi de um amigo, hoje pela manhã, “o que resta firmado e inapagável neste mundo, são os amores, as bondades, as verdades...!”. Pudera eu, como o fazem os



centros das galáxias, desacelerar o tempo, até o ponto de tornar eterna a contemplação deste momento! Por falar em tempo, parece que foi ontem, mas já transcorreram 33 anos desde que abracei a magistratura, chegando às portas da primeira comarca - Santana do Acaraú, berço do meu avô materno, Jaime Medeiros, cuja toga, na infância, me apoderava para encenar a bravura dos heróis dos filmes de capa e espada de então, sendo ele, na verdade, o melhor brinquedo que cheguei a ter. Ali inaugurei a maior jornada da minha vida. Como em uma estrada de ferro em que se sucedem as estações, vieram as promoções para as Comarcas de Crato e de Iguatu, daí permutando para Juazeiro do Norte, onde, verdadeiramente, me foi apresentado o portentoso cardápio das mais variadas situações jurídicas que poderia um julgador enfrentar. No verdejante Cariri, à sombra dos batentes sobranceiros da Chapada do Araripe, sim, ganhei régua e compasso! Ganhei também uma abençoada família. E girando essa máquina do tempo me vejo, há 21 anos, desembarcando na derradeira estação, - Fortaleza -, encontrando assento na 4ª Vara da Infância e da Juventude, onde permaneci até hoje, desbravando seus oceanos e lutando para dar visibilidade e efetividade ao único meta princípio presente na Constituição Federal, qual seja, o da Prioridade Absoluta, destinado a resguardar e garantir os superiores interesses da criança e do adolescente, consubstanciado em seu art. 227. Os frutos desse labor levaram, por parte do CNJ, ao fim de inspeção realizada em nosso Judiciário, ao reconhecimento da 4ª Vara da Infância e Juventude de Fortaleza, como um exemplo a ser observado por todos os tribunais do país. Seguiu-se daí o convite, pelo mesmo CNJ, para executarmos o Programa Medida Justa, uma odisséia que nos lançou, como Bandeirantes, a percorrer imensa parte do território nacional, inspecionando diversas unidades de privação de liberdade de adolescentes em conflito com a lei. Agregando os princípios da Justiça Restaurativa à metodologia daquelas atividades, foi que transportamos, desta feita, a convite das Nações Unidas, a receita cearense de justiça juvenil para além das fronteiras do continente africano, parteiro de todos nós. Pelas mãos luminosas de nossa equipe restaurativa, composta na ocasião pelas servidoras Isabela Barbosa e Pavla Martins, alcançamos Portugal, Albânia e, acreditem, chegamos aos confins do oriente, na terra dos samurais. Assim, vinha, por último, destinando redobradas forças para lapidar a Justiça Restaurativa em nossa instituição, disposto a arrostar os desafios futuros, por realmente acreditar ser ela a novel justiça a despontar no século 21. Implantada no Poder Judiciário alencarino através da Resolução 01/2017 deste Sodalício, tal diamante bruto, no progresso de sua lapidação, desvelou-me a vocação para as suas práticas e métodos, poderosíssimo instrumento de solução pacífica de conflitos. Não é por menos que o CNJ vem laborando por sua irradiação, via Tribunais de Justiça, para as áreas da educação, onde por aqui já verdeja, graças ao trabalho conjunto e entrelaçado entre a Vice-Governadoria do Estado, a ONG Terre des hommes e o NUJUR, nosso Núcleo de Justiça Juvenil Restaurativa, que hoje, finalmente, tem por parte da Administração do TJCE toda a atenção que se lhe exige. Importante destacar que o Tribunal conta, atualmente, com Grupo Macro Gestor em Justiça Restaurativa, com atuação visando, entre outras providências, sua ramificação para todas as comarcas cearenses. Chego ao Tribunal, portanto, como um magistrado restaurativo, e com a difícil missão de substituir a desembargadora Graça Quental, igualmente entusiasta dessas práticas restaurativas, inspirada, como o afirmou Rosa Luxemburgo, no ideal de um mundo, "em que sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres". Chego, ainda, consciente das dificuldades, dos desafios e da responsabilidade que me aguardam, trazendo a honraria de por aqui já ter amalhado alguma experiência, na qualidade de juiz convocado que fui, primeiramente em substituição ao saudoso desembargador Haroldo Correia Máximo, cujo exemplo de sabedoria, generosidade, refinado humor e firmeza de convicção estará perenemente gravado nos anais desta Corte e na memória de seus incontáveis amigos. Aos seus familiares, que os vejo nesta oportunidade, uno-me na saúde e na gratidão. De igual modo, prestigiou-me com sua confiança e apreço a Des. Adelineide Viana, a quem também substituí, sem jamais, contudo, alcançar-lhe a altura, a proficiência, e o saber jurídico que sempre a distinguiu. Dela, uma franca saudade, em particular das longas conversas telefônicas nas crepusculares tardes das terças-feiras. A dimensão que este momento me oferta e que compartilho convosco, transborda imensurável felicidade, ao mesmo tempo em que desperta-me para a nova realidade que se desponta em meu horizonte. Convenço-me que já se vão os dias das decisões solitárias, das oitavas diárias de partes, testemunhas, réus, vítimas, ...ou seja, daquele ramalhado movimento forense que Mauro Cappelletti chamou de "contraditório participativo". A toada diária na lida com a diversidade das gentes, em contato próximo com os atores do tablado processual dá lugar, agora, ao exame mais distante dos destinos, porém mais depurado, e ao julgamento composto, cameral, colegiado. Doravante o aprendizado diário, sistemático e infundável. Afastada de vez, portanto, a solidão deliberativa. É estranha a sensação deste momento, em que atravesso a linha equatorial das jurisdições, no movimento que me leva de uma instância a outra, onde me sinto sumir e ressurgir, na velocidade de uma dança quântica, fazendo inspirar-me os versos da poetisa polonesa Wislawa Szymborska, verdadeira metáfora para esse instante: Em um momento, a holotúria se divide em duas: deixando uma sua metade ser devorada pelo mundo, salvando-se com a outra metade. Ela se bifurca subitamente em naufrágio e salvação, em resgate e promessa, no que foi e no que será. No centro do seu corpo irrompe um precipício de duas bordas que se tornam estranhas uma à outra. Sobre uma das bordas, a morte, sobre outra, a vida. Aqui o desespero, ali a coragem. Se há balança, nenhum prato pesa mais que o outro. Se há justiça, ei-la aqui. Morrer apenas o estritamente necessário, sem ultrapassar a medida. Renascer o tanto preciso a partir do resto que se preservou. Trago para esses novos dias, porque dele não posso jamais me dissociar, o amor à ciência do Direito, o apego à norma jurídica e aos princípios constitucionais, cujas teorias me foram refinadamente transmitidas nas salas da centenária Faculdade de Direito da UFC, por mestres de inquestionável saber jurídico, em especial pelos memoráveis professores Arnaldo Vasconcelos, a quem tive a honra de inicialmente substituí-lo naquela Salamanca, quando de sua aposentadoria, e ao prof. Raimundo Bezerra Falcão, de quem tive o privilégio de receber as orientações do Curso de Mestrado, desfrutando, em soma, de sua cuidadosa e altaneira amizade. Da longa jornada desde os bancos da faculdade até este púlpito, e vão-se aí muitas décadas, posso dizer que os ensinamentos amalhados me levaram à conclusão de que a história do homem em muito se consubstancia na justiça ou na injustiça que se lhe fez. Dos grandes acontecimentos às pequenas conquistas; nos fatos que tumultuam na revolta das ruas às pequenas desgraças domésticas; da virtude gloriosa do homem justo às tortuosidades escusas do malfetor, tudo se revolve em esplendor, quando a justiça se impõe pela voz da toga. Peço aos meus pares paciência no engatinhar desses primeiros momentos e rogo por seus ensinamentos para, quem sabe um dia, consiga alcançá-los em sabedoria, dignidade e honradez, no firme e comum propósito de agigantar o reconhecimento desta Corte como referência nacional em produtividade e presteza, contribuindo ao máximo para uma maior eficácia e celeridade processual, tão almejada pela sociedade, em especial aos jurisdicionados que esperam a efetividade de seus direitos fundamentais. Renovo a promessa de continuar defendendo, de forma intransigente, a Constituição da República, os princípios da dignidade da pessoa humana, da prioridade absoluta, da cláusula de proibição de retrocesso às conquistas sociais, convicto que o opaco cintilar da vingança jamais será como a refulgência da justiça e que o grande desafio, em tempos complexos de arroubos autoritários, é insistir na racionalidade, na valorização da ciência, do trabalho e da



pesquisa, e na busca constante de soluções pacíficas dos conflitos como o incorruptível cinzel que auxilia na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Agradeço a Deus todo poderoso, aquele que diante de seu santo nome, todo joelho se dobrará, pela profusão de bênçãos que faz derramar na minha vida, reconhecendo que somos crianças que tentam dar passos sem andadeiras; andamos, caímos e a fé nos reergue... recaio na ignorância, apanágio da natureza humana, e adoro a ti meu Deus, que me faz pensar, sem que eu saiba como penso. Invoco Sua proteção, dando-me força, saúde e sabedoria, para que o meu trabalho seja fonte de justiça, ciente que para Ti somente, toda honra e toda glória. Aos meu pais, Fco Coelho e Glória Marília, minha eterna gratidão pelo amor, cuidado, e dedicação com que sempre me premiaram; Nasci e cresci em ambiente amoroso e funcional, cercado de seus amigos e com plena garantia de que nada me faltaria em relação a melhor educação e intemorata proximidade com a cultura. Por suas mãos cheguei ao conhecimento do Direito, da música e das artes. Meu pai e minha mãe, esse momento eu vos dedico, como o fruto da terra e do generoso adubo que bem prepararam. À minha esposa, Iolanda, digna filha do glorioso Leão da Tribo de Judá, mulher de fibra e de fortíssima personalidade, esposa zelosa e mãe disciplinadora, valente até; que guarda ao mesmo tempo a delicadeza das orquídeas e a impetuosidade das amazonas, profissional ética e combativa, gravo aqui a gratidão e também o reconhecimento por todo o amor que me dedicou e dedica; farol que me guia; jardim em que me deleito. Obrigado por cuidar, com a preciosa indústria de suas mãos, de todos os interesses e responsabilidades do nosso lar, a me permitir tranquilidade e total dedicação ao trabalho. Sei que você já está habituada a ouvir, mas permita-me, em público repetir: eu te amo! Aos meus filhos, netos, genros e norina, que amiúde fazem ditosos os meus dias nesta terra, agradeço pelo exemplo diário de generosidade, responsabilidade e cuidado com o próximo. Reconheço a ausência em que recaí muitas vezes, no engano, por muitos cometido, de sobrepor o trabalho à família. Graças a vocês, vejo minha casa como o melhor lugar do mundo, fazendo com que sempre que volto para casa vindo de algum lugar, o faço entoando a canção da Marisa Monte: Lá o tempo espera, Lá é primavera Portas e janelas ficam sempre abertas Pra sorte entrar Em todas as mesas, pão Flores enfeitando Os caminhos, os vestidos, os destinos E essa canção. Sigo com os agradecimentos à minha irmã Cíntia Medeiros e ao meu cunhado Eusélio Oliveira, o Xuxu, pelo exemplo de, diariamente, traduzirem em gestos a conjugação do verbo amar. Em vosso nome cumprimento e agradeço a todos os profissionais da imprensa, em especial aos que eternizam, pela caneta ou pela imagem, a efemeridade de um volátil instante. Aos meus tios, primos, sobrinhos, sogra e cunhados, pelo carinho que sempre me dispensaram; Aos meus amigos, redes confortáveis que enfeitam a varanda da vida e que me sustentam nos bons e maus momentos, meu muito obrigado. Aos colegas magistrados, deixo gravada minha gratidão pelo convívio saudável e prestimoso. Aos recém-ingressados na magistratura, garanto que a corrida para o êxito profissional deve ser persistente, mas não infrene. Minha gratidão aos servidores do Poder Judiciários, bastiões que nos permitem segurança na exaustiva, porém gloriosa batalha. Agradeço, em especial, ao César e à Isabela, pelos mais de vinte anos de dedicação, compromisso e cuidado, comigo e com o serviço público. Ao Alex de Souza, o reconhecimento e gratidão pelo precioso auxílio, profissional e fraternal, conselheiro de primeira grandeza, minhas mãos e pés durante o período em que estive neste Pretório. Aos valorosos assessores, a gratidão e o reconhecimento de que vocês são a tinta das nossas canetas. Registro minha saudade daqueles que, mesmo de longe, estão nos assistindo enternecidos: minha irmã Luíza Amélia, meus vinhos e voinhas, Tia Madinha, e os colegas que precocemente partiram: Antônio Pádua, Martônio Vasconcelos, Valberto Pereira, Michel Pinheiro, Josias Menescal e tantos outros que, de nós separados pelos intransponíveis umbrais da eternidade, desfrutam o conforto do paraíso, recolhidos ao acalanto de Deus. Aos Desembargadores que hoje me acolhem, reitero a sincera gratidão pela escolha do meu nome. Finalizo estas palavras com o singelo versinho de Goethe: Mas enfim sou o que sou Se assim te sirvo, aqui estou! Muito obrigado!" **O Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente, externou sua alegria e satisfação com a chegada do mais novo Desembargador FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO, em ter a composição formada dos 53 integrantes desta Egrégia Corte. Após, agradeceu ao Excelentíssimo Senhor Desembargador JOSÉ TARCÍLIO SOUZA DA SILVA designado para fazer a saudação. Na sequência, manifestou seu agradecimento ao Governador do Estado do Ceará ELMANO DE FREITAS DA COSTA e ao Deputado Estadual GUILHERME LANDIM pela contribuição ao Poder Judiciário, desde o início da nova Administração dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; HERÁCLITO VIEIRA DE SOUSA NETO, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; MARIA EDNA MARTINS, Corregedora-Geral da Justiça, pelos pleitos apresentados e aprovados beneficiando toda sociedade cearense com a prestação jurisdicional. Finalizou agradecendo a presença de todos. E, como nada mais houvesse a tratar, declarou-se encerrada a presente sessão solene, lavrando-se a presente Ata, a qual, lida e aprovada, vai assinada.**

Fortaleza (CE), 30 de junho de 2023.

\_\_\_\_\_  
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

\_\_\_\_\_  
Superintendente da Área Judiciária

ESTADO DO CEARÁ  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA JUDICIÁRIA

**SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO Nº 12/2023 – TJ**

**SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO.** Aos 15 (quinze) dias do mês de junho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 14:00 horas, realizou-se a sessão nº 12/2023, convocada mediante o **Edital nº 125/2023**, de 30 de maio de 2023, disponibilizado no Diário da Justiça de igual data, a realizar-se por videoconferência (com acesso pelo link usual do Tribunal Pleno), para a escolha do Juiz de Direito que preencherá vaga de Desembargador, pelo critério de merecimento, decorrente da aposentadoria da Desembargadora Marias das Graças Almeida de Quental, além de tratar de outros assuntos de interesse do Poder Judiciário do Ceará. A sessão do Tribunal Pleno dar-se-á com prejuízo da sessão do